

# Sarney faz discurso de candidato no Senado

Intenção seria aparecer como nome natural e suprapartidário, impedindo lançamento de Jáder

07 JUN 2000

• BRASÍLIA. Um extemporâneo e cerimonioso discurso de homenagem ao ex-presidente Tancredo Neves, feito pelo senador José Sarney (PMDB-AP) na quarta-feira, foi recebido como sinal de que ele está entrando no páreo como candidato à presidência do Senado. A amigos, Sarney tem dito que a volta à função não enriqueceria sua biografia, que anda interessado só na literatura e que sua candidatura poderia atrapalhar os projetos dos filhos Roseana e Sarney Filho.

Mas o impacto causado pela ida de Sarney à tribuna não deixou dúvidas. Reforçou a convicção de que ele aceitaria voltar a presidir o Senado se for ungido como candidato da instituição, e não de partidos. Sarney teria de disputar a indica-

ção no PMDB com o líder Jáder Barbalho (AP). E já disse que não disputará a indicação.

— Sarney não é homem de confronto. Mas é habilidosíssimo, um craque. Quer criar um clima tão favorável à sua indicação como candidato suprapartidário, que Jáder não teria como disputar no PMDB — disse Jefferson Péres (PDT-AM).

## Denúncias de ACM teria abalado imagem de Jáder

No Senado há quem considere que Jáder teve a imagem abalada pelas denúncias de corrupção feitas contra ele pelo presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA). A intenção de Antônio Carlos seria inviabilizar a eleição de Jáder, abrindo caminho para Sarney, seu preferido. ■

O GLOBO